



REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ
ATA n.º 11 — 13/06/2023

----- Aos treze dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, compareceram, pelas catorze horas e trinta minutos na sala de Reuniões dos Paços do Concelho os Senhores: EDUARDO MANUEL DOBRÕES TAVARES, Presidente, MARIA MANUEL ROCHA CUNHA SILVA, Vice-Presidente; RUI JORGE BARRACHO FIGUEIREDO, VÍTOR JOSÉ NEVES BEBIANO e JOSÉ JOAQUIM REBOREDO ALMENDRA, vereadores.-----

----- Compareceram também a Coordenadora Técnica da Divisão Jurídica, Administrativa e Recursos Humanos, Helena Margarida Castilho Simões, que secretariou a reunião, e a Técnica Superior de Comunicação, Catarina Teixeira.

----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião.-----

BALANCETE

----- Foi tomado conhecimento da existência de fundos através do Balancete do dia 12 de junho de dois mil e vinte e três, que acusa o saldo de €204.083,54 (duzentos e quatro mil e oitenta e três euros e cinquenta e quatro cêntimos) em dotações orçamentais, e €190.642,43 (cento e noventa mil, seiscentos e quarenta e dois euros e quarenta e três cêntimos) em dotações não orçamentais.-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

----- O Senhor Presidente da Câmara usou da palavra, apresentando os seus cumprimentos à Sra. Vice-Presidente e Senhores Vereadores, a equipa de apoio do Executivo. Um cumprimento especial aos alfandeguenses que acompanham esta reunião de câmara via facebook.-----

----- O Sr. Presidente, de seguida, deu umas palavras de agradecimento, e também em jeito de balanço sobre a festa da Cereja & Ca de 2023, que terminou no passado domingo. Foi um certame importante, que correu de forma positiva. É esse o feedback que temos dos nossos expositores, de quem visitou a festa, de quem esteve presente, dos nossos parceiros, apesar das condições climatéricas, na sexta-feira, não terem ajudado e de termos tido ali um momento tão belo e bonito, que foi um pouco prejudicado. Na verdade, esse imprevisto não prejudicou o grande desempenho que as nossas crianças, que as nossas associações culturais tiveram naquele momento bonito e educativo, de homenagem aos alfandeguenses e também serviu para a abertura da nossa feira. E é para eles as primeiras palavras de agradecimento: às nossas crianças, aos seus pais, aos professores, a todos os colaboradores, às associações culturais que ajudaram. De facto esta é uma festa que tem de ser de todos os alfandeguenses. E isso, de facto, ficou bem plasmada nesta abertura que temos vindo a fazer nos últimos anos e que queremos obviamente continuar a fazer desta forma,, envolvendo todos os alfandeguenses.-----

----- Nesta festa da Cereja é o grande dia de Alfândega da Fé, da afirmação da nossa identidade, mas também da nossa economia, da nossa cultura e de todos os nossos sectores de atividade. Quero dar uma palavra também especial de agradecimento aos nossos parceiros, oficiais, patrocinadores, à organização desta festa da Cereja & Ca, um agradecimento aos nossos expositores que são fundamentais, que este ano, felizmente, abrimos também a expositores da nossa região. Felizmente, passados 3 anos voltamos a ter expositores que já não estavam conosco há 3 anos. Voltamos ao local natural e normal para a realização da nossa festa da Cereja. E, de facto, é um prazer ver e ouvir quem nos visita, elogiar as condições extraordinárias que nós temos em Alfândega da Fé, naquele recinto maravilhoso que é o nosso recinto de exposições e feiras de Alfândega da Fé, que este ano estava muito bem ornamentado, estava muito preenchido não só com os expositores dos nossos produtos regionais, mas também uma boa oferta de máquinas, equipamentos, viveiristas e outro tipo de atividades. Foi um fim de semana em cheio, foi um fim de semana de muitos negócios, também com uma boa oferta cultural e animação artística, que, de facto, trouxe uma das maiores enchentes de todos os tempos a Alfândega da Fé. Por isso, um agradecimento a todos.-----



----- Em pouco mais de 2 dias, foram vendidas cerca de 15 toneladas de cereja, o que é muito bom, é muito positivo e por isso só podemos estar satisfeitos. É evidente que há coisas a melhorar, aspetos que têm que ser corrigidos e cá estaremos para, em breve, começarmos a preparar a edição de 2024, obviamente já sem este espetro da pandemia que prejudicou bastante este nosso certame, e que agora vai voltar à sua normalidade. Depois deste agradecimento e deste pequeno balanço, obviamente depois levaremos uma informação mais pormenorizada também à próxima assembleia municipal, será essa a nossa intenção.-----

----- Também nota aos srs. vereadores, que relativamente à questão levantada na última reunião de câmara sobre o setor Apícola, o executivo fez alguns contactos durante as últimas semanas, contactámos as organizações do sector da nossa região, falámos também com a Federação Nacional de Apicultores, que é presidida por um conterrâneo nosso. Foi-lhes feito o desafio de estarem na abertura da festa da Cereja, no entanto não foi possível por imprevisto de última hora, e contávamos entregar-lhe um documento em mão com as questões levantadas e fiz questão de enviar aos Senhores Vereadores.-----

----- Esse documento que faz um bom contexto do setor, dos desafios, das preocupações, da importância, daquilo que são também as metas dos objetivos da União Europeia para esta atividade que são muito importantes. E aquilo que se pode dizer é que se notou muita preocupação por parte dos apicultores, dos seus dirigentes, mas também uma esperança que este Ministro de Agricultura está a trabalhar para que em breve possam ser implementadas medidas excecionais, extraordinárias, como aqui já foi discutido, e até reforço de medidas anuais com um carácter mais duradouro. E não estando cá a Sra. Secretária de Estado, foi contactada a Sra. Ministra da Agricultura, na quinta feira passada, para manifestar pessoalmente esta preocupação por este sector, e a própria garantiu que estavam a trabalhar em medidas extraordinárias, que vêm de encontro às medidas que o sector nos está a pedir neste documento.-----

----- Por este motivo, apresenta-se este documento à Reunião de Câmara, para o mesmo ser validado e enviar um ofício em nome de todos nós, à Sra. Ministra e ao Sr. Secretário de Estado para reforçar e os próprios poderem analisar o documento e posteriormente serem discutidas essas e outras medidas.-----

----- Os senhores vereadores do PSD concordaram no envio do referido ofício.-----

----- Continuando o Sr. Presidente da Câmara, referiu ainda que na semana passada fomos convidados para estar numa cerimónia que premiou mais um produto de grande qualidade no nosso Conselho, nomeadamente um produtor de vinho do nosso Conselho, Olívia Jaldim Bebiano, que conquistou uma medalha de ouro no âmbito de um concurso que faz parte das atividades da região do Douro, como cidade europeia de vinho, uma candidatura vencedora da CIM Douro e que nós tivemos um produtor de vinho que foi distinguido com uma medalha de gran d'ouro.-----

----- Parabéns ao produtor, e fica aqui o desafio que para em breve poderemos ter um vinho biológico na nossa bio região dos Lagos do Sabor.-----

----- O Sr. Presidente referiu ainda duas notas:-----

----- No dia 12 de junho iniciou mais uma auditoria ordinária da IGF ao nosso município, lembrando que já tivemos duas inspeções nos últimos 12 anos. Esta inspeção irá, assim, decorrer nas próximas semanas e durante o tempo que for necessário.-----

----- No que respeita a uma questão levantada na última reunião de câmara, relativa a apoio aos nossos empresários, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio à Economia, para a criação de postos de trabalho e combate à precariedade. Colocou-se aqui a questão de não poderem ser duplicados alguns investimentos, e nesta sequência, fomos ver essa questão em pormenor, concluindo que nada tem a ver com o nosso Regulamento, nada impede essa complementaridade ou ver outros apoios de outras entidades. Mas, na verdade, há um apoio neste momento que foi criado no IFP, que é um apoio que não é financiado pelo Estado, é financiado por fundos comunitários. E desse apoio que é através do PRR, pode colocar em causa outro tipo de apoios que complemente este apoio. No caso concreto, o próprio Regulamento que regula esse apoio prevê que, se o apoio ou outros apoios que esse projeto



venha a ter, sejam um apoio à contratação e para o suporte a encargos fiscais ou parafiscais, essa complementaridade pode ser feita.-----

----- Estando esclarecido, nós vamos verter no acordo que vamos assinar com os nossos empresários no PRR, que o apoio a conceder destina-se a ajudar a suportar encargos fiscais que as empresas e os empresários têm com essas contratações.-----

----- Passando a palavra ao Sr. Vereador do PSD, Vítor Bebiano, este, depois de apresentar os seus cumprimentos a todos os presentes, começou por dizer que, em relação à Feira da Cereja, seria importante não ficarmos à espera do mês anterior à Feira para se olhar para o espaço e andar muitas vezes à pressa a tentar resolver situações que ao longo do ano podem ser resolvidas com mais calma e melhor. -----

----- E refiro-me, por exemplo, à situação das casas de banho por baixo do palco. Eu acho que é uma vergonha para nós, município, para aqueles vidros das casas de banho estarem partidos há uma série de anos. São poucos vidros. O investimento é pequeno. Refiro-me aos vidros, refiro-me aos porta-papéis, às saboneteiras, algumas sanitas, os esgotos não estão a funcionar devidamente, facilmente entopem. -----

----- Depois de ser utilizadas durante meia hora, ficam sem condições operacionais. Portanto, era bom que se começasse já a pensar nesta questão. As tasquinhas pareceram terem funcionado muito bem, foram feitos ali alguns arranjos que eram necessários. O piso em frente ao palco, se correremos o risco, nos próximos anos, de ter o azar que tivemos neste, com aquela chuvada, é necessário pensar também numa solução. -----

----- Foram arrancados já bastante paralelos, nalgumas ruas, e portanto, já teriam servido para compor aquela situação. Não sei se está previsto nalguma obra esse tipo de situação, mas pode ser pensado para aquele local. -----

----- E relativamente à feira, parece-me que eram os pontos mais fracos que estavam à vista de toda a gente. -----

----- Relativamente à obra da zona industrial e outras obras que estão a decorrer, mas até mais focadas na zona industrial, portanto, todo o material que sobra da obra, que faziam parte do que era, e refiro-me por exemplo a lancis, são propriedades do município, certo? É o município que fica com esse material. Portanto, era bom aqui acautelar que esse material fosse recuperado, se o município não precisa, que fosse entregue às Juntas de Freguesia, porque em obras anteriores vimos esse material a desaparecer muito rápido por particulares, sendo um prejuízo e uma perda de material importante que pode dar jeito a algumas freguesias se lá for colocado.-----

----- Penso que das três que temos em execução, só daí é que pode sobrar alguma coisa interessante, mas pronto, garantir pelo menos isso. -----

----- Quanto ao Dia Mundial da Criança, que decorreu no dia 01 de junho, foi um dia Mundial da Criança que poderia ter sido pensado de outra forma. Eu acho que, dos anos que me lembro como a trabalhar com crianças, foi dos poucos anos em que não se levou um insuflável, que não se trouxe uma atividade diferente. Sabemos que é um dia diferente, as nossas crianças já são tão poucas, sabemos também que há uma semana ou duas atrás já tinha estado aí um insuflável em uma outra atividade. -----

----- Não fosse a boa vontade, e obviamente faz parte do trabalho de uma série de pessoas proporcionar um dia diferente, tinha sido um normal de aulas com só um final de tarde com o cinema. -----

----- Portanto, acho que nos próximos anos as nossas crianças são tão poucas e merecem um dia diferente no dia mundial da criança. Pensem então em alugar qualquer coisa diferente que faça um bocadinho mais da diferença e traga a animação aos miúdos. -----

----- Relativamente à obra do Arcebispo, este assunto poderia ser tratado no ponto em que vamos falar dessa obra, mas acho que faz mais sentido antes da ordem do dia. Apresento aqui o relatório que o nosso técnico fez na altura quando nós tomámos posse da obra, e faz aqui referência em vários parágrafos ao projeto de execução de estrutura metálica, aço galvanizado LSF, para paredes, para pavimentos e cobertura, incluindo o termo de responsabilidade do autor do projeto.-----



----- Eu recordo-me, numa reunião anterior, de nós termos referido aqui, que para nós não fazia sentido ser a pessoa que vai fazer a obra, ter que apresentar este projeto e ter que apresentar este auto. Portanto, nós, como dono da obra, é que diríamos ao empreiteiro como é que queríamos.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara interrompeu o Sr. Vereador para dizer que é possível ser assim.-----

----- Continuando o Sr. Vereador, disse que este projeto teríamos sido nós a fazê-lo, e quem pegasse na obra teria que o cumprir. Pergunta se foi feito este projeto para este novo concurso ou se foi inserida esta cláusula novamente. ----

----- O Sr. Presidente respondeu que foi inserida novamente essa cláusula e contamos até ao dia 14 de junho receber esse projeto de estruturas e será posteriormente validado pelo município.-----

----- O Sr. Vereador Vitor Bebiano observa assim que vai ser votada uma obra que ainda não temos em mão esse projeto.-----

----- O Sr. Presidente respondeu que a votação é apenas de adjudicação, depois é enviada a minuta para ser aprovada, ir a visto do tribunal de Contas e depois a consignação. Neste percurso, há a entrega deste projeto de estruturas, Plano de Segurança e Higiene, etc.-----

----- O Sr. Vereador Vitor Bebiano referiu ainda que, tendo em conta os contornos que esta obra tem tido, as dificuldades que temos passado para levar adiante, talvez não ocorreria esse risco em avançar novamente para a adjudicação sem ter sido feito da nossa parte este tipo de trabalho. Portanto, aguardamos que nos chegue o projeto. ----

----- O Sr. Presidente informou, nesta sequência: nós decidimos fazer isso, porque, efetivamente, dado o contra-relógio que estamos a ter para executar esta candidatura e este projeto no tempo que resta, e nós sem recursos humanos para fazer o projeto de estruturas, a Associação de Municípios sem capacidade do cibo, também sem capacidade de nos darem esse apoio, porque, na verdade, são cinco municípios a tentar executar e também com projetos em cima da mesa, decidimos lançar essa questão no concurso. Acrescendo todo o trabalho que foi feito anteriormente, a consulta preliminar ao mercado, consulta a várias empresas, e não temos dúvidas que vai chegar o projeto que vai ser validado por nós em conformidade com o que entendemos que deve ser feito para que a obra decorra dentro da normalidade.-----

----- Continuando o Sr. Vereador Vitor Bebiano: em relação à estrutura que ela está já colocada, imaginemos que a empresa que vem a seguir opta por abdicar daquele trabalho todo e começar de zero, tem todo aquele equipamento, todo aquele material, é propriedade do município...-----

----- O Sr. Presidente respondeu que o custo foi feito e descontado nos trabalhos. As empresas concorreram com essa certeza e o que está lá é para dar continuidade. Se elas entenderem que é melhor desmontar algum e fazer de novo, é às custas da empresa.-----

----- Respondendo o Sr. Vitor Bebiano: Mas o material que lá está é nosso...-----

----- A esta questão, o Sr. Presidente responde que o material que lá está é da obra e a obra tem que começar de ali para cima. Ou seja, a empresa que ganhou, a informação que tenho da proposta é que vão aproveitar todo o material e vão adaptá-la depois à continuidade e àquilo que se entende ser melhor para o projeto de estrutura e para o projeto em si.-----

----- A Sra. Vice-Presidente, Maria Manuel Silva, relativamente à questão do Dia da Criança, aproveitou para responder que as condições climáticas também não foram favoráveis e por isso também optámos por ficar "in door", porque, contrariamente ao que depois aconteceu noutros municípios, e eu percebi a preocupação de outros colegas, tiveram até que cancelar as atividades que tinham programadas.-----

----- Continuando, disse ainda que: durante a manhã, com os nossos técnicos, com a organização do município, da CPCJ e do Agrupamento, acabámos por ocupar o dia com algumas atividades. De referir que no dia da família, que tinha ocorrido há pouco tempo, houve essa oportunidade, andaram a cavalo, brincaram nos insufláveis, etc.-----



----- Tomando a palavra o Sr. Presidente, informou que, relativamente ao recinto da Festa da Cereja, é nossa intenção melhorar as casas de banho. Aliás, nós precisamos é de construir mais casas de banho naquele espaço. Já pensámos até no local, já estivemos para avançar com isso e obviamente depois da pandemia, o processo não avançou. Mas temos de construir mais casas de banho, a oferta atual é insuficiente para o espaço em si. -----

----- Quanto ao piso do palco, sendo um espaço versátil, se tiver calçada, vamos deixar de ter possibilidade de fazer ali outras atividades em frente ao palco. Mas vamos pensar em outras soluções. -----

----- Quanto aos materiais de algumas obras, naturalmente alguns interessam ao município, mas nem todo o material pode ser aproveitado para o município, porque são materiais sobrantes que não podemos armazenar porque são resíduos de construção, e por isso coloca-se aqui a questão ambiental, questões que temos que cumprir até pela segurança e higiene das obras. -----

----- O Sr. Vereador Vitor Bebianio disse ainda: se a câmara acha que não tem sítio para os colocar, por menos que façam um levantamento do que vai sobrar, e os entregue aos Presidentes de Juta. Não tenho dúvidas que em dois ou três dias os carregam. -----

----- O Sr. Vereador a tempo inteiro Rui Figueiredo disse ainda: esse tipo de pedidos acontece muito nestas obras mas quem leva o material somos nós, as Juntas de Freguesia não têm meios para vir busca-los. Mas se houver materiais para levar, providenciamos nesse sentido. -----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **1. VENDA DA LOJA Nº. 29 DO MERCADO MUNICIPAL CORRESPONDENTE À FRAÇÃO L - PARA APROVAÇÃO** -----

----- Depois de apresentados os devidos esclarecimentos, foi deliberado, por **UNANIMIDADE**, aprovar a venda da Loja nº. 29 do Mercado Municipal, correspondente à Fração L, nos termos e de acordo com o proposto na Informação da Divisão Jurídica, Administrativa e Recursos Humanos (DJARH) registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº. 3730 (três mil setecentos e trinta) do ano de 2023 (dois mil e vinte e três). -----

----- **2. MODIFICAÇÕES AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DE 2023 -11.ªALTERAÇÃO, 9.ª ALTERAÇÃO PERMUTATIVA AO OM/GOPS 2023 – PARA CONHECIMENTO**-----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento do teor da informação da Divisão Financeira, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº. 3678 (três mil seiscentos e setenta e oito) do ano de 2023 (dois mil e vinte e três).-----

----- **3. MODIFICAÇÕES AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DE 2023 -12.ªALTERAÇÃO, 10.ª ALTERAÇÃO PERMUTATIVA AO OM/GOPS 2023 – PARA CONHECIMENTO**-----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento do teor da informação da Divisão Financeira, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº. 3824 (três mil oitocentos e vinte e quatro) do ano de 2023 (dois mil e vinte e três).-----

----- **4. PEDIDO DE APOIO APRESENTADO PELO REQUERENTE COM O N.º 323 P. (132/2023), AO ABRIGO DO REGULAMENTO DE APOIO A ESTRATOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS – PARA APROVAÇÃO**-----

----- Depois de apresentados os devidos esclarecimentos, foi deliberado, por **UNANIMIDADE**, aprovar a atribuição de um apoio financeiro ao requerente com o n.º 323 P. (132/2023), no montante de 450.00 € (quatrocentos e cinquenta euros), para ajudar a fazer face às despesas mensais e assim reorganizar a sua situação económica, ao abrigo do Regulamento a Estratos Sociais Desfavorecidos, de acordo com a informação da Divisão Económica, Cidadania, Animação e Juventude, registada na aplicação da Ação Social da Medidata sob o nº. 326 (trezentos e vinte e seis). -----

----- **5. REGULAMENTO MUNICIPAL DE GESTÃO E UTILIZAÇÃO DA HABITAÇÃO SOCIAL MUNICIPAL – PARA APROVAÇÃO**-----



----- Depois de apresentados os devidos esclarecimentos, foi deliberado, por **UNANIMIDADE**, aprovar a elaboração do Regulamento Municipal de Gestão e Utilização da Habitação Social Municipal, nos termos do disposto no art.º 33.º n.º 1, alínea k) da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, em conjugação com os artigos 55º e 98º CPA, nos termos e de acordo com a informação da Divisão Económica. Cidadania, Animação e Juventude (DECAJ), registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o n.º. 3745 (três mil setecentos e quarenta e cinco) do ano 2023 (dois mil e vinte e três), bem como a constituição como interessados e que a apresentação de contributos para a elaboração do regulamento se processe por meio de requerimento, a dirigir ao Presidente da Câmara, identificando devidamente o requerente e o procedimento, a publicitação no sítio institucional do Município do início do procedimento, nos termos previstos no art.º 98.º CPA e através de afixação de edital nas instalações da Câmara Municipal e das Juntas de Freguesia e a delegação na Sra. Vice-presidente, Dr.ª Maria Manuel Silva, da direção do procedimento regulamentar, nos termos previstos no art.º 55.º CPA.-----

----- A Câmara Municipal tomou também conhecimento do edital anexo à referida Informação.-----

6. PAGAMENTO DA TAXA DE FILIAÇÃO NA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CANOAGEM – PARA APROVAÇÃO-----

----- Depois de apresentados os devidos esclarecimentos, foi deliberado, por **UNANIMIDADE**, aprovar o Pagamento da Taxa de Filiação na Federação Portuguesa de Canoagem, de acordo com a informação da Divisão Económica. Cidadania, Animação e Juventude (DECAJ), registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o n.º. 3511 (três mil quinhentos e onze) do ano de 2023 (dois mil e vinte e três).-----

7. EMPREITADA DE “REABILITAÇÃO E RECONSTRUÇÃO DA CASA ARCEBISPO D. JOSÉ DE MOURA” - RELATÓRIO FINAL / PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO / MINUTA CONTRATO-----

----- Depois de apresentados os devidos esclarecimentos, foi deliberado, por **MAIORIA** dos presentes, com duas abstenções dos Senhores Vereadores Vitor Bebiano e José Almendra, ratificar a decisão tomada pelo Senhor Presidente, através de despacho por si proferido em 26-05-2023, contido na informação da Divisão de Obras e Planeamento, que aprova o Relatório Final, a Proposta de Adjudicação e a Minuta do Contrato, da referida empreitada, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o n.º. 3670 (três mil seiscentos e setenta), do ano 2023 (dois mil e vinte e três)-----

8. EMPREITADA DE RECONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DO EDIFÍCIO LAGAR D'EL REI – AUTO DE MEDIÇÃO 9 TN – PARA RATIFICAÇÃO-----

----- Depois de apresentados os devidos esclarecimentos, foi deliberado, por **UNANIMIDADE**, ratificar a decisão tomada pelo Senhor Vereador Rui Figueiredo, através de despacho por si proferido em 01-06-2023, contido na informação da Divisão de Obras e Planeamento, anexa ao documento da AMTQT, que aprova o Auto de Medição 9 TN, no valor de **119 748,63€**. (cento e dezanove mil, setecentos e quarenta e oito euros e sessenta e três cêntimos), registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o n.º. 3774 (três mil setecentos e setenta e quatro), do ano 2023 (dois mil e vinte e três).-----

9. AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DA ZONA INDUSTRIAL COM CRIAÇÃO DE INCUBADORA DE EMPRESAS - FASE 1 – AM 10 - PARA RATIFICAÇÃO-----

----- Depois de apresentados os devidos esclarecimentos, foi deliberado, por **UNANIMIDADE**, ratificar a decisão tomada pelo Senhor Presidente, através de despacho por si proferido em 06-06-2023, contido na informação da Divisão de Obras e Planeamento, anexa ao documento da AMTQT, que aprova o Auto de Medição 10 TN, no valor de **167.971,82€** (cento e sessenta e sete mil, novecentos e setenta e um euros e oitenta e dois cêntimos), registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o n.º. 3852 (três mil oitocentos e cinquenta e dois), do ano 2023 (dois mil e vinte e três).-----

10. PATROCÍNIO FESTA DA CEREJA&CO 2023 - MOVHERA – PARA APROVAÇÃO-----



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal
Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 13-06-2023

----- Depois de apresentados os devidos esclarecimentos, foi deliberado, por **UNANIMIDADE** aprovar a aceitação do donativo, no valor de €11.255,00 (onze mil duzentos e cinquenta e cinco euros), no âmbito das competências da Câmara Municipal, previstas no art. 33, nº 1 al. j), Lei 75/2013, de 12 de setembro, na sequência do pedido de patrocínio efetuado à MOVHERA, registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata, com o nº. de ofício 136/23 (cento e trinta e seis de dois mil e três), inserido no NIPG 3010/23 (mil novecentos e vinte e três do ano dois mil e vinte e três). -----

-----**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

----- Não houve intervenções. -----
----- Por último deliberou a Câmara Municipal aprovar esta ata em minuta, por **UNANIMIDADE**, nos termos do n.º 3 do Art.º 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, para efeitos imediatos. -----
-----E não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, declarou encerrada a reunião, às quinze horas e dez minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----
----- E eu, Helena Margarida Castilho Simões, Coordenadora Técnica, a lavrei, subscrevo e também assino. -----

Eduardo Tavares, Presidente da Câmara Municipal: _____

Helena Margarida Castilho Simões, Coordenadora Técnica: _____